

# CIRM aprova a criação do Comitê Executivo

“Desenvolvimento Sustentável - ODS 14  
e a Década do Oceano”



**A** Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), por ocasião da 206ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de agosto de 2021, aprovou a criação do Comitê Executivo “Desenvolvimento Sustentável - Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14) e a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (Década do Oceano)”.

Subordinado à Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), o referido Comitê é coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com foco na implementação do ODS 14 e da Década do Oceano, em articulação com os distintos entes governamentais, observando as políticas públicas e planos setoriais voltados ao uso sustentável dos recursos e serviços ecossistêmicos providos pelo oceano.

## Sociedade, governos e comunidade científica construindo a Década do Oceano

A Década do Oceano, declarada pela Organização das Nações Unidas (ONU), começou no Brasil, oficialmente, em 20 de abril de 2021, e se estenderá até 2030. Antes disso, em 2019 e 2020, o País promoveu uma série de oficinas preparatórias, nas cinco Regiões, envolvendo cientistas, governos, instituições e moradores locais nas atividades e ações oficiais da Década.

As ações globais do evento são coordenadas pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI). No Brasil, o planejamento é liderado pelo MCTI, com apoio do Comitê de Assessoramento para Gestão da Década, que reúne, ainda, representantes da sociedade civil, setor privado e universidades.

O principal objetivo da Década é reverter o cenário de declínio da saúde oceânica e da biodiversidade marinha. Para isso, é preciso unir esforços de uma forma inclusiva, trabalhando em conjunto com toda a sociedade, para pautar políticas públicas que estejam baseadas em evidências apontadas pela ciência oceânica, sendo um

dos slogans da Década “a ciência que precisamos para o oceano que queremos”. Para conquistar essa meta e subsidiar ações que contribuam para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, é preciso que as ações cheguem a todos os rincões do Brasil.

Nesse sentido, foram criados os Grupos de Apoio à Mobilização Regional (GAM), nas cinco Regiões do País, reunindo pesquisadores e voluntários, verdadeiros multiplicadores das ações oficiais da Década, sempre observando a realidade e as necessidades de sua localidade. Os GAM são abertos a pessoas e instituições que queiram participar e contribuir com um oceano - e um planeta - mais saudável, podendo os interessados se juntar ao presente esforço, por meio do contato disponibilizado no site da Década, disponível neste link.

Além disso, a Década tem aumentado suas ações de divulgação científica, por meio do MCTI, UNESCO Brasil e apoio dos GAM. As notícias são publicadas no site oficial, no perfil oficial no Instagram e nos perfis dos Grupos de Mobilização: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.



A Olimpíada Brasileira do Oceano é um projeto educacional, envolvendo o ensino formal e não-formal de todo o País, que visa à promoção da cultura oceânica, ou seja, a compreensão do papel do oceano na nossa vida e da influência de nossas ações no oceano.

Contribuindo com a formação de uma Geração Oceano, essa iniciativa se alinha à Década do Oceano e às demais ações em curso, a fim de contribuir para o atingimento das metas dos ODS da Agenda 2030 da ONU. Ao estimular e ampliar a visibilidade de práticas pedagógicas e ações socioambientais, a Olimpíada torna-se uma oportunidade de aprendizado colaborativo e de transformação positiva da educação brasileira, promovida pelo Programa Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), *British Council*, UNESCO, Fundação Grupo Boticário, MCTI e Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Para informações, acesse: <https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/olimpiadas-brasileira-do-oceano>

## Convenção sobre Diversidade Biológica

Foi concluída a primeira fase da 15ª Conferência das Partes (COP 15) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), no mês de outubro, em Kunming (China). A declaração adotada reconhece a importância da cooperação internacional para apoiar os países em desenvolvimento em seus esforços de proteção do meio ambiente. O Governo defendeu a histórica posição brasileira em apoio a mecanismos financeiros robustos no âmbito da Convenção, que possibilitem aos países em desenvolvimento implementar o acordo em nível nacional.

Durante o evento, foram realizadas negociações sobre o Marco Global da Biodiversidade Pós-2020, que deverá ser adotado na segunda fase da Conferência, prevista para ocorrer no próximo ano, quando serão estabelecidas metas a serem alcançadas até 2030. Como país com a maior biodiversidade do mundo, o Brasil reitera sua firme disposição em contribuir para um Marco Global ambicioso em suas metas, realista em sua implementação e que trate de forma equilibrada os pilares da Convenção.